

Pinos mestres

adequado para: DAF, Iveco, MAN, Mercedes-Benz, Renault, SAF, Scania, Volco etc.



Precisão em cada movimento da direção

Os pinos mestres estão entre os componentes imperceptíveis mas essenciais do chassi e do sistema de direção de um veículo comercial, sendo verdadeiros 'centros de força'. Como ponto de articulação do sistema de direção, eles conectam a manga de eixo ao eixo da roda e garantem a execução de cada movimento da direção de maneira precisa, segura e controlada.

No novo [vídeo PS Tips](#), o Parts Specialist Lars resume a importância dos pinos mestres, dá algumas dicas de instalação e mostra os diferentes tipos. Mais de 100 artigos estão disponíveis na seção de pinos mestres do [Partner Portal da Diesel Technic](#). Além dos conjuntos de pinos mestres, que incluem suportes de rolamento, discos de pressão, anéis de vedação e bicos de lubrificação, a gama também inclui outras peças relevantes do chassi, como cubos de

roda, hastes de acionamento e braços articulados. Para os pinos mestres, é particularmente importante que cada componente seja embalado individualmente e que um tecido alveolar seja colocado ao redor do parafuso para garantir a proteção ideal durante o transporte e armazenamento. 'Embalagens limpas e seguras são extremamente importantes, especialmente para componentes de alta precisão, como os pinos mestres', enfatiza Lars.

<div class="video-embed"> <iframe width="480" height="270" src="https://www.youtube-nocookie.com/embed/INzLIR78TSl" frameborder="0" allow="autoplay; encrypted-media" allowfullscreen></iframe> </div> <p>Dependendo do tipo, o pino mestre é instalado com dois ou mais rolamentos e forma o ponto de articulação central do sistema de direção. Para assegurar seu correto funcionamento em todos os momentos, o rolamento deve ser lubrificado regularmente, e para isso, fornecem-se bicos de lubrificação. Dependendo do modelo do veículo, os pinos mestres são disponibilizados em versões prensadas sem rosca ou com rosca na extremidade.</p> <p>Todos os produtos da DT Spare Parts são testados conforme o Diesel Technic Quality System (DTQS). Entre outros aspectos, a dureza, a estrutura (rugosidade) e a precisão dimensional são verificadas. Tolerâncias rigorosas são cruciais neste processo e são cuidadosamente monitoradas.</p> <p>Pinos mestres defeituosos são frequentemente percebidos na dirigibilidade do veículo: ruídos ao virar o volante, direção lenta ou desgaste visível dos pneus são sinais típicos.</p> <p>'As pessoas costumam pensar primeiro na direção, mas a causa geralmente é o pino mestre,' explica Lars. Se as vedações estiverem danificadas, sujeira e água podem penetrar no rolamento. Esses problemas causam corrosão e desgaste prematuro. Dependendo do tipo de veículo, instalam-se tampas de proteção que devem ser verificadas regularmente. Também é aconselhável verificar se há folga: levante o veículo, insira uma haste o aro e levante a roda. Se houver folga entre a manga e a coifa do eixo, a porca pode ser apertada ou o pino da manga do eixo deve ser removido. 'É importante sempre verificar a folga permitida de acordo com as especificações do fabricante,' explica o Parts Specialist.</p> <p>A remoção de um pino mestre é uma tarefa trabalhosa. Primeiro, é preciso remover acessórios, como a haste de acionamento e a barra axial. Se a lubrificação regular não resolver o problema, outras etapas são necessárias: pneus, pinças de freio e outros componentes devem ser removidos. Lars explica que 'o bico de lubrificação geralmente é instalado em uma tampa de proteção fixada por um anel de retenção.'</p> <p>Ferramentas especiais são essenciais para a desmontagem. 'Um martelo não é, com certeza, a ferramenta adequada para essa tarefa', alerta Lars. 'Vai bater no pino e poderá deformá-lo ou danificar outros componentes, como o eixo, causando alterações em suas dimensões.' Após a remoção, a manga de eixo e o eixo devem ser cuidadosamente verificados quanto a danos. Os retentores, as arruelas de pressão, os rolamentos e as superfícies de montagem na manga de eixo devem ser verificados. As novas peças de reposição devem ser pré-lubrificadas antes de serem instaladas, nunca montadas a seco. Também é essencial observar o sentido de instalação. Lars dá uma dica de sua experiência diária na oficina: 'Coloque o pino mestre no congelador antes da instalação, pois isso faz com que ele se encolha um pouco, dando um pouco mais de folga nas tolerâncias. Ao mesmo tempo, pode-se aquecer o eixo ligeiramente para facilitar a instalação.' Esse efeito também pode ser usado ao contrário durante a remoção.</p> <p>Dependendo do modelo do veículo, calços de diferentes espessuras são usados ??entre a manga de eixo e o eixo da roda. É importante garantir que a espessura correta seja usada e verificar a folga novamente depois. Mais uma dica do Parts Specialist Lars: Para veículos com eixos dianteiros ou traseiros, deve-se verificar os pinos mestres com mais frequência e lubrificá-los regularmente, não apenas nos intervalos de manutenção habituais. Esses eixos se movem menos do que um eixo dianteiro clássico e, portanto, podem enrijecer mais rapidamente.</p> <p>Se você tiver dúvidas técnicas sobre produtos e serviços da Diesel Technic, nossos Parts Specialists terão prazer em ajudar através de seu HelpDesk oferecerão o melhor suporte: helpdesk.parts-specialists.com. Nossos especialistas em peças agora também estão disponíveis no aplicativo 'Parts Specialists'. Ali você pode enviar perguntas diretamente para nossa equipe de especialistas, de forma rápida e fácil, com seu smartphone no bolso.</p>

Request article or order in Partner Portal

<p>DT Spare Parts</p> <p>A marca alemã DT Spare Parts fornece uma linha completa de peças e acessórios automotivos com garantia de 24 meses - seja para caminhões, reboques, ônibus, vans ou outras aplicações, p. ex.: carros, veículos para agricultura, veículos para construção, assim como aplicações marítimas e industriais. A garantia da qualidade da marca é obtida pela consistente otimização dos produtos e incansável garantia de qualidade da estrutura do Diesel Technic Quality System (DTQS).</p> <p>Outras informações: www.dtqs.de</p>